



# IAC: UMA EQUIPA COM OS SORRISOS DAS CRIANÇAS



**PÁG. 4/5** IX CONFERÊNCIA DAS CRIANÇAS DESAPARECIDAS  
**PÁG. 5** DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA* DE MANUELA EANES  
**PÁG. 5** SPA ATRIBUI PRÉMIO PRÓ-AUTOR AO IAC

## EDITORIAL

Novos reconhecimentos permitem voltar a afirmar que o Instituto de Apoio à Criança continua a ser uma instituição de referência a nível nacional e internacional.

No ano passado, foi-lhe atribuído o Prémio Cidadania Europeia pelo Parlamento Europeu. Já antes recebera, da Assembleia da República, o Prémio dos Direitos Humanos, a Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde e a Medalha de Honra da Segurança Social. E ainda a condecoração, em 2008, da Ordem de Mérito.

Damos agora notícia do reconhecimento da Sociedade Portuguesa de Autores com o Prémio Pró-Autor, pelo contributo do Instituto de Apoio à Criança para a promoção dos valores culturais e da cidadania de Portugal.

Em termos pessoais, à nossa presidente, Manuela Ramalho Eanes, tem sido reconhecido o seu inestimável contributo para mais bem-estar e felicidade das crianças portuguesas, como o prova o recente Doutoramento *Honoris Causa*. Porque não se pode falar de Instituto sem falar de Manuela Eanes. Sem ela, a insti-

tuição não teria sido criada, sem ela não teria alcançado a projeção que tem, sem ela todos nós não estaríamos tão aglutinados neste mesmo fim. Ela que diminui o seu valor, afirmando sempre que o faz porque tem “uma grande Equipa”... É ela que nos dá força, é ela que não nos deixa desistir perante as adversidades, é ela que nos aponta o futuro.

Que orgulho todos sentimos por fazer parte desta Equipa! Não temos medalhas para oferecer, nem ela as quer. Bastam-lhe os sorrisos das crianças.

CLARA CASTILHO

# CANDIDATURA DE ACREDITAÇÃO DA LINHA 116 000 NA MCE

O mecanismo de acreditação tem por base padrões profissionais, que devem aumentar ainda mais a qualidade do serviço 116 000 em toda a Europa. Será usado para identificar os pontos fortes e fracos de cada organização, para o desenvolvimento de estratégias de melhoria nacionais e promover a partilha de boas práticas entre os colegas de diferentes países. O projeto é co-financiado

pelo Programa Daphne, da Comissão Europeia.

Estão a decorrer as últimas visitas dos consultores de cada país candidato, para serem realizados os relatórios finais. A visita dos consultores portugueses em representação da MCE (Federação Europeia das Crianças Desaparecidas) a Portugal será dia 15 de julho, no SOS-Criança, onde se irá perceber melhor o funcionamento da nossa linha 116 000 e retirar dúvidas,

no sentido de melhorar e qualificar o trabalho. A reavaliação do projeto será efetuada após 3 anos do seu término. Está a ser elaborado um vídeo explicativo do processo de candidatura para que as ONG participativas possam apresentar nas suas instituições e realizar-se-á ainda em junho mais um *webinar* relativo ao processo de candidatura para aferir o ponto de situação de cada candidato.

MARIA JOÃO COSME

## ASSEMBLEIA GERAL EM BRUXELAS

Teve lugar em Bruxelas, de 26 a 27 de maio, a assembleia geral anual da MCE. Foram aprovados os relatórios de contas do ano anterior e das atas da última assembleia, apresentado o programa

de trabalho e orçamento para 2016 e as propostas de candidatura a associado (caso da Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas de Portugal que fica mais um ano como candidata em avaliação).

Foram abordados temas como Políticas de proteção infantil, em que Portugal apresentou a sua estrutura de proteção, a lei de proteção de menores e a hierarquia de intervenção entre serviços e instituições em Portugal. Debateram-se os temas Casos Transfronteiriços, As Crianças Migrantes não Acompanhadas e Campanhas e Projetos de Financiamento.

Em termos de projetos a decorrer, salienta-se o processo de acreditação

das linhas europeias a decorrer, processo no qual Portugal está a participar, bem como os projetos de Mediação Familiar Transfronteiriços e o Projeto sobre Crianças Migrantes Não Acompanhadas.

O ICMEC (International Center for Missing and Exploited Children - Centro Internacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente) tem trabalhado mais de perto da MCE e estudam-se eventuais parcerias entre o ICMEC e os diferentes associados da MCE. O AMBERT Alert Europe vai também estudar a hipótese de trabalho em coordenação com a MCE.

MARIA JOÃO COSME



**BOLETIM DO IAC Nº 120**  
**ABRIL/JUNHO 2016**

diretor

Clara Castilho  
editor

Cláudia Outeiro  
coordenadores

Ana Filipe, Ana Lourenço,  
Dulce Rocha, Manuel Coutinho,

Paula Paçó  
colaboradores

Ana Isabel Carichas, Isabel Porto,  
Maria João Cosme

edição

Instituto de Apoio à Criança  
Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: [iac-sede@iacrianca.pt](mailto:iac-sede@iacrianca.pt)

[iac-boletim@iacrianca.pt](mailto:iac-boletim@iacrianca.pt)

conceção gráfica e produção

Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação  
dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

Nº de registo ERC: 118635

tiragem

1500 ex.

**Links com mais informações:** Estatísticas 2015 – <http://missingchildreneurope.eu/Portals/0/Docs/Annual%20and%20Data%20reports/Missing%20Children%20Europe%20Annual%20Review%202015.pdf>

Orientações/Diretivas atuais ou emergentes – <http://missingchildreneurope.eu/Portals/0/Docs/Annual%20and%20Data%20reports/Missing%20Children%20Europe%20figures%20and%20trends%202015.pdf>

Programa Assembleia Geral – <http://missingchildreneurope.eu/Portals/0/Docs/General%20Assembly/Gen%20Assembly%202016/Doc.%20H.%20Work%20Programme%202016.pdf>.

## IAC-UNIVERSIDADE EUROPEIA

Foi assinado em março de 2016 mais um protocolo no âmbito da Licenciatura em Psicologia, desta vez com a Universidade Europeia. No âmbito deste protocolo, o SOS-Criança poderá receber estagiárias de Psicologia das disciplinas

Exploração Vocacional I e II.

Através deste protocolo foram já recebidos dois estágios de observação do 4º ano do Mestrado Integrado de Psicologia, que tiveram a duração de 50 horas, entre abril e maio.

MARIA JOÃO COSME

## “MISSING PERSONS/PESSOAS DESAPARECIDAS”

Todos os anos os Consulados Britânicos em Lisboa e Portimão lidam com casos de participações de cidadãos britânicos (turistas e residentes) desaparecidos em território português. Por este motivo o consulado tem colaborado com autoridades e instituições que combatem este fenómeno, nomea-

damente o SEF, a PJ, a PSP, a GNR e a Interpol.

Para melhor entender a função e a articulação entre as autoridades neste assunto, o Consulado Britânico em Portimão organizou o *workshop* “Missing Persons”, em Albufeira, no dia 5 de abril. Esta reunião contou com a presença de um representante

sénior do UK International Crime Bureau e das autoridades policiais, além do IAC e do presidente da Safe Communities Portugal, uma IPSS sediada no Algarve, e do IAC, com SOS-Criança Desaparecida.

MARIA JOÃO COSME

### FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS COIMBRA

## COIMBRA TEM MAIS ENCANTO ... A BRINCAR!

O Projeto “Coimbra a Brincar” é uma iniciativa da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), já na sua quarta edição, que pretende assinalar o Dia Internacional do Brincar, dia 28 de maio. Este dia foi criado na 8ª Conferência Internacional de Ludotecas em Tóquio, no ano de 1999, por iniciativa da presidente da International Toy Library Association (ITLA) – Freda Kim, sendo hoje celebrado em todos os continentes.

Este ano, para além das atividades que decorreram nos dias 27 e 28 de maio, os parceiros dinamizaram um conjunto de ações de divulgação deste projeto nas escolas, nas empresas, em Lares de Idosos, entre outros.

O IAC-FCJ, em parceria com as equipas dos GAAF do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, promoveu a atividade “Vamos todos brincar no pátio da escola”, dinamizando alguns jogos tradicionais/ brinquedos populares, trazendo para os dias atuais as brincadeiras de outros tempos - saltar à corda, jogo do elástico, jogo do galo dinâmico, jogo da macaca e o colorido ‘paraquedas’ - que fizeram as delícias de todos. Estes momentos lúdicos aconteceram em diferentes escolas de Coimbra do 1º ciclo (Esco-



la EB1 da Póvoa, Escola EB1 da Ribeira de Frades e Escola EB1 Almas de Freire) e do 2º e 3º ciclos (Escola EB2,3 de Taveiro e Escola EB2,3 Inês de Castro). Como disse a aluna Bianca Batista do 6ºB: “Eu adorei, porque poucas vezes brinco. Adoro brincar e tenho de aproveitar, enquanto sou criança. Brincar é aprender!”

No dia 28 de maio, Dia Mundial do Brincar, o IAC-FCJ assinou este dia, convidando a população de Coimbra a lançar Papagaios, sob o lema “Pés no chão e Papagaios no ar!”. E porque Brincar é universal, não tem limites no coração dos mais pequenos, é ponte de culturas e gerações, deixamos o desafio a todos para continuarem a brincar conosco ao longo do ano!

## MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS – CICLO DE LITERATURA INFANTIL

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Coimbra, em colaboração com várias entidades desta cidade, promoveu em abril um conjunto de atividades, no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e Juventude.

O IAC-FCJ, enquanto elemento integrante da CPCJ, juntou-se a esta iniciativa organizando um Ciclo de Li-

teratura Infantil dirigido a alunos do 1º e 2º ciclos, com o objetivo de promover os valores éticos e morais, por meio da leitura de histórias, permitindo, em simultâneo, dar a conhecer os seus autores. Assim, contaram-se histórias relacionadas com os Direitos da Criança:

– *O Caramelo da Leonor*, de autoria de Daniela Santiago, no Jardim de Infância do Centro Social Cultural

25 de Abril, em Coimbra.

– *O menino que tinha medo do escuro*, de Susana Campos, na Biblioteca da Escola EB2,3 de Taveiro.

– escritora e ilustradora Milú Loureiro, na Biblioteca da Escola EB2,3 Inês de Castro. As crianças estiveram sempre atentas, interessadas e curiosas por estas histórias, que as transportaram para um mundo de fantasia.



# IAC PRECONIZA PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO

Depois de em Portugal termos assinalado, por nossa iniciativa, pela primeira vez, em 25 de maio de 2004, o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas, a IX Conferência das Crianças Desaparecidas teve lugar, mais uma vez, no Auditório Novo da Assembleia da República, no dia 30 de maio. Teve o propósito de reafirmar que o IAC preconiza a aprovação de um Plano Nacional de Prevenção e Combate contra a Violência sobre as Crianças, à semelhança do que já sucede com a violência doméstica, por forma a conjugarem-se esforços para encontrar respostas mais eficazes que protejam adequadamente a criança.

Este ano, a Conferência dedicou uma atenção especial às crianças vítimas da guerra na Síria, pois dois anos após o início do conflito estimava-se em dois milhões e meio o número de refugiados, mas agora, com mais três anos de guerra, as instâncias internacionais acreditam que o número duplicou.

Na sessão de abertura, com uma intervenção de Manuela Eanes, pre-

sidente do Instituto de Apoio à Criança, estiveram Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens, José de Faria Costa, Provedor de Justiça, Adalberto Campos Ferreira, ministro da Saúde, Francisca Van Dunem, ministra da Justiça, e Jorge Lacão, vice-presidente da Assembleia da República.

Manuela Eanes, na sua intervenção, lembrou todos os profissionais com competências em diversas áreas (universitários, investigadores, magistrados, autoridades policiais, médicos, psicólogos, professores, técnicos de política social, com experiência concreta e diária) que deram o seu contributo nas oito conferências anteriores. Voltou a frisar que o combate à violência sobre a Criança deve continuar a ser a grande prioridade, associando a chamada de atenção da Organização Mundial de Saúde para os danos irreversíveis da violência interpessoal e para o facto de a prevenção ser a grande arma para erradicar a violência.

## DEFINIR UMA POLÍTICA INTEGRADA PARA A INFÂNCIA

“É necessário, à semelhança do que já existe relativamente à violência doméstica, um Plano Nacional para a Prevenção e o Combate à Violência sobre a Criança”, salientou Manuela Eanes. “Um Plano Nacional apostado na estratégia e nas práticas, na cooperação interdisciplinar e interinstitucional, mas delineado com a participação ativa das universidades e das organizações da sociedade civil, para a definição de uma política integrada para a infância, como já defendia João dos Santos. Um Plano Nacional cujo desafio fosse a melhoria da intervenção com uma componente forte dirigida à formação e à partilha de informação, visando um futuro mais digno para as nossas crianças.”

O professor de direito internacional privado Rui Moura Ramos focou a “Deslocação e retenção ilícitas de crianças e o direito ao respeito pela vida privada e familiar”. Em análise esteve um acórdão do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos que constatou uma violação do direito à vida



privada e familiar por parte de Portugal, reconhecido pelo artigo 8.º da Convenção Europeia de Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais.

No que se refere ao Protocolo com o International Center for Missing and Exploited Children, houve um contato *online* com a presidente desta associação, a embaixadora Maura Harty, e anunciada a celebração deste Protocolo com o IAC no mês de outubro.

Na mesa-redonda “Reforçar as Parcerias Face à Especial Vulnerabilidade das Crianças Não Acompanhadas pela Maior Exposição ao Tráfi-

co e à Exploração Sexual”, Rita Penedo, do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, Vitor Matos, inspetor-chefe da Polícia Judiciária, e Ascensão Isabel, da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, ajudaram a refletir sobre esta dramática temática.

Na mesa-redonda “O Apoio Humanitário, a Cidadania e a Proteção Prioritária às Crianças”, Pedro Calado, Alto-Comissário para as Migrações, Rui Marques, coordenador da Plataforma de Apoio aos Refugiados, Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa, Ana Rita Gil, assessora do Tribunal Constitucional e in-

vestigadora da Faculdade de Direito da Universidade Nova Lisboa, e Matilde Salema, jovem voluntária, deram o seu testemunho do muito que há a fazer, das estratégias que Portugal está a implementar e do que é o confronto com uma realidade que mal conseguimos imaginar.

A sessão de encerramento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, Eduardo Ferro Rodrigues, Presidente da Assembleia da República, Ana Sofia Antunes, secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, e João Costa, secretário de Estado da Educação.

## DOUTORAMENTO *HONORIS CAUSA*

**M**anuela Ramalho Eanes, presidente do Instituto de Apoio à Criança, recebeu o Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade Lusfada, pelo seu percurso de vida, distinguido na atividade académica, científica, política, cultural, cívica ou profissional. A cerimónia de entrega decorreu em Lisboa, no dia 24 de julho, na Universidade Lusfada, e foram também distinguidos o arquiteto Bartolomeu da Costa Cabral, António Bagão Félix e Guilherme d’Oliveira Martins.

No seu discurso, Manuela Eanes realçou a importância que este reconhecimento para ela representa. “O Serviço Social é a área profissional em que tenho trabalhado sempre, procurando dar sentido ao pensamento de Mounier, ‘Só existimos quando existimos para os outros’, e procurando sempre também com a maior exigência dar todo o meu melhor em diferentes projetos ligados à infância, juventude, terceira idade, apoio à família e luta contra a pobreza”.

“O compromisso com o ser humano e com a mudança no sentido do desenvolvimento e da justiça social e a abertura à inovação são as pedras de toque de um serviço social na construção de sociedades socioeconomicamente justas e equilibradas. Deverá apostar na produção de mudança social e económica em prol da

justiça social e da dignidade humana. Num contexto de democracia e cidadania participada todos os atores sociais assumem co-responsabilidades para com os outros, assim como valores de justiça social, equidade, igualdade de género e respeito pela diversidade e o empenho pela luta contra a pobreza”, disse ainda.



## SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES ATRIBUI PRÉMIO PRÓ-AUTOR AO IAC

**A**Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) atribuiu ao IAC, na cerimónia comemorativa do Dia do Autor Português, 20 de maio, o Prémio Pró-Autor, como forma de reconhecimento pelo contributo do Instituto de

Apoio à Criança para a promoção dos valores culturais e da cidadania de Portugal. O Prémio foi recebido pela presidente do IAC, Manuela Eanes.

## PARTILHAR METODOLOGIAS

**P**artilhar a experiência e as boas práticas do Projecto Rua é um dos princípios metodológicos que caracteriza a nossa intervenção. É com este espírito que colaboramos com todos aqueles que, como nós, estão conscientes da necessidade de nos (re)inventarmos para fazermos face aos desafios que vão surgindo.

Como vem sendo usual, neste trimestre, respondemos a várias solicitações de formação de outros intervenientes sociais, bem como de professores e de equipas técnicas.

As ações de formação realizadas, versaram a intervenção com jovens multidesafiantes, a gestão de conflitos interpessoais em sala e as dinâmicas de grupo como ferramenta pedagógica no treino de competências comportamentais e no desenvolvimento pessoal.

O *feedback* dos participantes foi bastante positivo o que permitiu reforçar a ideia de que esta metodologia tem um impacto muito significativo no desenvolvimento de competências, saberes e estratégias facilita-

doras de uma intervenção mais adequada e mais eficaz junto de crianças, adolescentes e jovens.

É com este espírito de partilha que realizamos anualmente uma Ação de Formação para Animadores, em regime residencial e com a duração de 3 dias. Este ano, será nos dias 13, 14 e 15 de outubro, com conteúdos focados em algumas das competências chave para o exercício da cidadania e para a participação juvenil.

ISABEL PORTO

### ASSINALADOS NA ZONA ORIENTAL DE LISBOA

## DIA DA CRIANÇA DESAPARECIDA E DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

**M**ais uma vez a equipa do CDIJ Oriental assinalou o Dia da Criança Desaparecida – 25 de maio. Para o efeito realizou sessões lúdico-pedagógicas na Escola EB1/JI do Condado junto das duas turmas de 2º ano. Foi explicada e contextualizada a importância de se assinalar este dia. Foi também distribuído material de divulgação da Linha 116 000 Criança Desaparecida. As crianças pintaram um miósis, escreveram uma mensagem de esperança e colocaram a flor numa árvore elaborada pela equipa numa das paredes da escola.

Quanto ao Dia Mundial da Criança, a Junta de Freguesia de Marvila



desafiou os parceiros do Conselho Educativo de Marvila para se associarem às comemorações, proporcionando desta forma um vasto leque de atividades às crianças das escolas de 1º CEB e Jardim de Infância públicos e privados da freguesia.

Foi proposto o tema “Marvilândia – O Mundo das Profissões”. O IAC

apresentou-se com uma gincana na qual os postos eram algumas profissões: futebolista, médico, pescador, pedreiro e manequim. Nestes postos as crianças experienciavam de forma lúdica a profissão em questão. Tal como diz o ditado popular: “A brincar também se aprende!”

ANA ISABEL CARICHAS

### HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

## MEDIAÇÃO ESCOLAR - UMA ALTERNATIVA CRIATIVA À RESOLUÇÃO DE CONFLITOS FORMAÇÃO ACREDITADA

**N**o âmbito do protocolo estabelecido entre o IAC e o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (CFCascais), dinamizou-se de 5.04 a 23.05 uma formação acreditada, com um total de 25 horas, sobre

“Mediação escolar- uma alternativa criativa à resolução de conflitos”. Foi uma formação muito participativa e dinâmica onde foi possível assistir à partilha de experiências e refletir sobre práticas comprovadas, de sucesso, uma excelente oportunidade

de para a apresentação do projeto GAAP (Gabinetes de Apoio ao Aluno e à família), com o intuito de estimular o alargamento desta estrutura de apoio nas escolas, no âmbito da prevenção primária e da promoção dos direitos das crianças.



## REUNIÃO DO GRUPO EUROPEU DE LUDOTECAS EM BRUGES

O Grupo Europeu de Ludotecas (ETL) realizou a sua reunião anual em Bruges, na Bélgica. No ano em que se assinalam os 20 anos de existência da ETL, a reunião contou com a presença de participantes da Bélgica, Escócia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Itália, Holanda, Suíça, Turquia e Portugal, sempre representado pelo setor da Actividade Lúdica do IAC.

Foram discutidas diversas questões relativas aos desafios atuais para as ludotecas, nomeadamente a integração quer de refugiados, quer

de adolescentes e seniores nas atividades dos espaços lúdicos dos diferentes países.

Destaque ainda para a preparação da participação do grupo na conferência internacional de ludotecas, organizada pela International Toy Library Association (ITLA) e por uma congénere holandesa, que decorrerá no próximo ano, entre os dias 10 e 13 de maio em Leiden, Holanda. Para mais informações consulte o site oficial da conferência em <http://www.itla2017.nl/>



## PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Reforçando uma parceria que data de há longos anos, foi assinado um protocolo de colaboração entre o IAC, representado pela sua presidente Dra. Manuela Eanes, e a Faculdade de Motricidade Humana, representado pelo seu presidente Professor Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz.

Assumindo a existência de diversas áreas de interesse mútuo entre as instituições, preconizam-se enquanto ações decorrentes desta colaboração o desenvolvimento de atividades formativas e pré-profissionais, a realização de estágios e estudos de investigação e a criação de projetos de inovação e intervenção.

A assinatura, que simbolicamente se realizou no Dia da Criança, foi inserida no seminário "Jogo e motricidade no desenvolvimento da criança" onde se discutiram diversos temas no âmbito da atividade lúdica da criança.

### HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

## PARTICIPAÇÃO EM PROJETO EUROPEU

Decorreu nos dias 5, 6 e 7 de junho, na Estónia, uma reunião de trabalho do projeto europeu MAP ChiPP Multi-disciplinary Assessment and Participation of Children in Child Protection Proceedings: training program with modules and tool box.

É um projeto financiado pelo programa "Direitos, igualdade e cidadania" da União Europeia, de dois anos, que pretende desenvolver formação multidisciplinar no âmbito da proteção da criança, sensibilizando

os agentes sociais na prevenção de maus-tratos psicológicos e negligência emocional por parte das instituições. Tem a coordenação da DIJuF (Instituto Alemão para a Juventude, Serviços Humanos e Direito de Família), conta com a colaboração de instituições congéneres da Estónia, Holanda e Hungria, que convidaram para parceiros associados Portugal (representado pelo IAC), Finlândia, Inglaterra e Hungria.

Os países em questão irão desenvolver programas de formação para

técnicos especialistas na área de infância e juventude, de forma a capacitarem outros técnicos para as questões de maus-tratos psicológicos e negligência emocional, nas instituições em geral e não só de acolhimento, mas todas as que de alguma forma trabalhem com crianças e famílias.

Serão organizados seminários de preparação dos módulos de formação nos países associados, contando com a presença dos países parceiros.

- Manuel Coutinho esteve presente na apresentação do livro *Cyberbullying – Um guia para pais e educadores*, de Luís Fernandes, Tito Morais e Sónia Seixas (21/04).
- Isabel Porto dinamizou uma ação de sensibilização sobre a “importância da afetividade e a parentalidade positiva”, no Mês da Prevenção dos Maus Tratos, a convite da Associação Ajuda de Mãe (28/4).
- Ana Margarida Vicente, dinamizou três sessões de sensibilização “Direitos aos Afetos e a uma Família”, em três Jardins de Infância (19/4 e 12 e 19/5).
- Mélanie Tavares participou em: “Mês Azul – Na palestra com... em Rio Maior”, com a comunicação “Quando os maus, tratam” (12/4); Audição pública sobre necessidades educativas especiais, deficiência e escolaridade obrigatória, na Assembleia da República (26/4); IV Ciclos Temáticos de Intervenção Psicossocial com a comunicação – “A importância do papel dos GAAP na Escolas” (18/5).
- Ana Carichas, Isabel Porto e Isabel Duarte ministraram uma ação de formação dirigida a professores e técnicos especializados das escolas sobre o tema “Intervenção com Jovens Multidesafiadores”, no Agrupamento de

Escolas Fernando Namora, inserida no Círculo de Encontros promovido pela CPCJ da Amadora (25/5).

- Dulce Rocha participou nas I Jornadas de Direito da Família, na Madeira, com a comunicação “A (Nova) Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco” (27/5).
- Paula Duarte apresentou uma comunicação (Humanização e direitos em contexto de saúde) nas II Jornadas do Serviço Social do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. (26/6).
- Cristina Basto, Ana Cristina Barros e Ana Margarida Vicente dinamizaram uma ação de formação, destinada a assistentes operacionais de agrupamento de escolas, com o tema “Mediação de Conflitos: a falar é que a gente se entende” (21 e 23/6).
- Paula Duarte e Ana Margarida Vicente dinamizaram a sessão de sensibilização “Direitos aos Afetos e a uma Família”, no Jardim de Infância, São Bento, em Coimbra (29/6).

## IAC MÉDIA

- Melanie Tavares deu entrevista sobre “Sinais de depressão na adolescência”(https://www.noticiasominuto.com) (03/04).
- Paula Duarte publicou um artigo de

opinião no *Diário de Coimbra* sobre “Direito a ser criança” (29/4).

- Manuel Coutinho e Ana Perdigão, respondem a questões sobre o “abuso sexual na infância”, na UALMedia Rádio (2/5)
- Dulce Rocha participou no programa “Sexta às 11”, na RTP 3, sobre o tema da alienação parental / retirada de crianças / poder parental (13/5) e deu entrevistas ao *Diário de Notícias* sobre “Pais e juízes criticam acordos de poder parental no registo civil” (20/5) e “Uma comissão de ética diferente podia decidir de outra forma”(19/6); ao *Público* sobre “Justiça mantém crianças à guarda de pai condenado por violência doméstica” (11/6).
- Manuel Coutinho deu entrevistas ao *Açoriano Oriental*, defendendo “planos para prevenir raptos de crianças refugiadas” (31/5); ao *Observador* e à RTP Notícias sobre “SOS-Criança com menos desaparecimentos em 2015 e mais raptos transfronteiriços” (24/5); ao *Público* sobre “É condenável deixar um filho na beirada da estrada?” (http://lifestyle.publico.pt) 07/06); forneceu informações, via telefone, ao programa da SIC Manhãs da Júlia, sobre “Atendimento Linha SOS-Criança” (24/6).

## IAC VOLTA A APOIAR A CAMPANHA DA PSP "ESTOU AQUI"

Porque sabemos da necessidade de protegermos as nossas crianças, em especial em tempo de férias, o IAC associou-se de novo à Polícia de Segurança Pública, assim como a Missing Children Europe, na campanha "ESTOU AQUI", através das pulseiras, que podem ser requisitadas e que poderão contribuir para a localização de uma criança perdida.



Instituições do projeto T.A.L.E.

